

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
**O ARQUIVO DA PROFESSORA ESTELITA ANTONINO DE SOUZA: FONTE**  
**PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA PARAÍBA**  
**COORDENADORA DA PESQUISA: FRANCYMARA ANTONINO NUNES DE**  
**ASSIS**

CATALOGAÇÃO DAS FONTES

SÉRIE: CADERNOS ESCOLARES

REGISTRO SIMPLES

<b>Título</b>	Português.
<b>Autora</b>	Estelita Antonino de Souza
<b>Resumo</b>	Caderno de Português. 06 de março de 1972, João Pessoa, Paraíba. 1º série ginásial. O caderno contém temas relacionados à: acentuação gráfica, interpretação textual, oração, período, sujeito, predicado, vocabulário, redação, verbo, funções sintáticas, substantivos derivados, substantivos compostos e exercícios.
<b>Descrição</b>	O caderno pautado possui formato retangular e está com capa. A capa possui o nome FENAME (Fundação Nacional de Material Escolar), apresenta o nome "Português", a série e o ano. Está preenchido com caneta esferográfica. Contém 116 páginas. Item digitalizado por Maria Laysa Conrado dos Santos e Rafaela da Costa Pessoa.
<b>Data</b>	1972

*caderno de Português*  
*1ª série ginasial - 1972*

**FENAME** - FUNDAÇÃO NACIONAL  
DE MATERIAL ESCOLAR

fundação nacional  
de material escolar

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Casa de João

Rua Monteiro Lobato - 790

Jambai - João Pessoa - PB

aluno \_\_\_\_\_

professor \_\_\_\_\_

disciplina \_\_\_\_\_

série \_\_\_\_\_ turma \_\_\_\_\_

colégio \_\_\_\_\_

6-3-1972

## Acentuação gráfica

A acentuação gráfica oficial (de 22 de abril de 1971) determina o seguinte:

1. Abolição do acento grave, exceto no à (às)

Ex: cafezinho, cafezal, somente, sozinho, utilmente.

2. Extinção do acento circunflexo, em palavras derivadas.

Ex: comodamente, espontaneamente, instantaneamente.

3. Exclusão do trema em palavras que possuam hiato. (É usado nas demais).

Ex: arquiva, arquido etc.

4. Omissão do acento agudo em palavras homógrafas (escritas da mesma forma).

Ex: para (verbo) - para (preposição)  
pela (verbo) - pela (combinação)

5 - Extremínio do acento circunflexo (diferencial) em palavras homógrafas (escritas da mesma forma)

Ex: gosto (subst) - gosto (verbo)  
jogo (subst) - jogo (verbo)  
ele (pronome) - ele (letra)  
este (pronome) - este (ponto cardinal)

Obs.

A - Continua vigente o acento agudo

Ex: facaré, amável, pálido

B - Em palavras oxítonas e proparoxítonas, permanece o acento circunflexo

Ex: massapé, avô, cântico, escândalo.

C - Os monossílabos tônicos não perderam o acento, exceto quando

estão em homografia com outros vocábulos.

Ex: mês, rês, pó, nó.

D - Em último caso a diferença atualmente entre palavras homógrafas faz-se pelo sentido que encerra na frase.

Ex: O almoço estava excelente (subst.)  
Leu almoço<sup>t</sup> devagar (verbo)

7. 3. 1972

Exercícios do texto 1  
Meu caqueiro

A - Interpretações:

1. A ideia principal do texto é: letra (a)

2. São aroxeadas e miúdas

3 - A folha se agita como um lenço quando se faz com ele uma despedida.

4 - Quando abraça-se ao seu tronco e aperta-o ao seu peito.

### B - Vocabulário

1 - Tem a responsabilidade de um homem, sendo menino

2 - enrijar - robustecer  
fortalecer - encorajar

3 - trabalho bruto - pesado  
homem bruto - grosseiro  
diamante bruto - não lapidado  
força bruta - própria força - só  
peso bruto - com a embalagem  
seres brutos - irracionais

4 - folha do caqueiro - folha de árvore  
falta de folha - folha de zinco,

Folha de papel - folha de faca.

5 - Autômimo de  
resina transparente - opaco  
flores miúdas - grandes  
comprida lata - curta lata  
pequena lata - grande lata

Redação: Telegrama para um  
companheiro distante felicitando-o  
pelo aniversário.

Reduza às palavras essenciais o  
período abaixo:

Nesta data, todos os seus com-  
panheiros enviam-lhe com muita  
amizade e cheios de saudade um  
grande abraço de parabéns.

Nesta data, seus companheiros  
enviam-lhe abraço parabéns pt





13. 3. 1972

## Texto **IIa** Pandorgas

### Interpretação

1- Domingo - A tarde - no morro

2- Os meninos com a ajuda do pai - Domingo do manhe.


Cortava folhas de papel, recortando a estrela central de 5 pontas, e 4 aos cantos. Armada de varietas e revestia de papel.



4- Pela altura em que se encontrava parecia invisível.

5- Quando dizia que ela queria empinar-se aos ventos do morro furar os tetos das casas, dar cabotás nas cabeças dos meninos.

<sup>o. o. o. o. o.</sup>  
Interpretação

1-  candelieiro - de vestido  
lâmparina - fruta  
fifô manga - chaminé  
- pastel

2- coisa viva - com vida  
vento vivo - forte  
criança viva - esperta, ativa  
luz viva - forte  
fé viva - verdadeira  
cor viva - brilhante  
olhos vivos - brilhantes  
deserica viva - como se o fato tivesse  
acontecendo.

# Gramática

Meu pai participava do brinquedo

Fato que a oração declara - participava do brinquedo

O ser sobre o qual se declara o fato - meu pai

Parte que declara - predicado

Parte que expressa o ser sobre o qual se declara - sujeito

Palavra com que designamos os seres - substantivo ou um equivalente

Palavra com que exprimimos os fatos - verbo.

## Exercícios

1 - 4 par. - 1º 6 períodos, 2º 1 / 3º 4 / 4º 3

nº 2 - 2º 1º período: período simples, oração absoluta

Sujeito - a festa

Predicado - começava cedo, na manhã de domingo, com a rebordosa dos

preparativos.

Núcleo do suj. - festa. Sujeito anteposto

1.º 2.º Período composto por coordenação e subordinação.

A araiá voadora dava puxões bruscos à linha

Oracão

Sujeito - a araiá

Predicado dava puxões bruscos à linha.

Núcleo araiá - anteposto

2.º oração - sem mais nem menos desandava a rabejar.

Oração coordenada

Sujeito oculto - (araiá)

Predicado - sem mais nem menos desandava a rabejar

Núcleo araiá - anteposto

3.º oração cabeceava

Oração coordenada

Sujeito - oculto - (arrua)

Predicado - cabeceava

4.º e estremeça toda.

Oracão coordenada

Sujeito oculto - arrua

Predicado - estremeça toda

5.º ao empinar-se

Oracão subordinada

Sujeito oculto - arrua

Predicado - ao empinar-se

3.º período - Período composto por  
subordinação

1.ª oração - Oracão principal

Sujeito oculto - (eu)

Predicado - tinha a místida im-  
pressã.

Núcleo (eu)

2.ª oração - subordinada

Sujeito oculto - (eu)

Predicado - de sair aos trambolhões,  
arrastado pelos ares.

3ª. Oraçãõ - se não me firmasse  
bem sobre as pernas.

Oraçãõ subordinada  
sujeitõ oculto - (eu)  
Predicado - se não me firmasse  
bem sobre as pernas.

4º Período - Período simples - oraçãõ  
absoluta.

Sujeitõ - os gritos da criança  
Predicado - subiam para o azul  
Núcleo do sujeitõ - gritos (proposto).

nº 4 - Indique o sujeitõ e o predicado

Sujeitõ - um fino fio quase invi-  
sível"

Predicado - partia do centro de  
sua pequenina estrela vermelha.

Sujeitõ - meu irmão e eu  
Predicado - passávamos a linha ao  
nosso pai.

21. 3. 1972

Texto II b.) Entrada para a escola

### Interpretação

1 - Fim de ano

2 - Término do ano escolar

3 - O assunto do texto é letra d

### Vocabulário

1 - passeio - ato de passear

passeata - marcha organizada pelo povo

2 - Sinônimo de infinita na expressão "infinita graça" - muita graça

3 - começar - iniciar

recomeçar - iniciar novamente

### Estilo

1 - Se a festa fosse num dia de chuva,



o autor teria de escrever em vez de  
"dia bonito, dia feio - ...; em vez  
de "muito azul" pardo, prateado,  
em vez de "muito luminoso" /  
escuro; em vez de "muito fresco",  
-----

2 - Se em vez de dizer que "havia  
chovido na véspera" o autor tivesse  
dito que havia muito tempo que  
não chovia. Neste caso, as árvores,  
em em vez de "bem lavadas está-  
riam sujas - - - em vez de "verdes"  
estariam secas; e em vez de  
parecer criaturas que mudam de  
roupa depois do banho pareciam  
criaturas que não mudam de roupa.

Redação: Que ideia você fazia do gi-  
násio e de sua escola antes de  
começarem as aulas?

Gramática

No período: Recordo-me bem

de Judo". - o sujeito não aparece na oração, mas sabemos qual é, está subentendido: eu.

Qual o sujeito do predicado: decidiram?  
Está subentendido: meu pai e minha mãe

Nem sempre o sujeito vem claramente expresso na oração; fica subentendido

Na oração: Levaram-me naquele ano à porta da escola - o fato ou predicado é Toda a oração.

Qual o sujeito?

Não sabemos quem levou (os pais, os amigos?) não podemos determinar o sujeito é indeterminado.

Na oração: Havia chovido na véspera - o fato ou predicado é a oração Toda (é um fenômeno da natureza) não se refere a nenhum ser. chove, venta anoitece. Também o verbo haver quando significa existir se constrói sem sujeito.

Nestas orações... existem fatos

não existe um ser na oração  
sem sujeito.

Na oração: Passaros cantavam  
alegremente nas árvores. o sujeito  
é passaros - um só substantivo  
indica os seres. O sujeito tem um  
só núcleo - sujeito simples

Na oração - O discurso do profes-  
sor, as flores, as palmas verdes... de  
vários substantivos indicam os  
seres. O sujeito tem vários núcleos  
é um sujeito composto

Sujeito - indeterminado oração  
sem sujeito, simples, composto.

### Exercícios

- 3 - 1º Sujeito simples
- 2º " " simples
- " " subentendido ou oculto
- 3º " " "
- 4º " " simples

- 4- Sujeito simples  
" composto

27- 3- 1972

Texto II/e Mudança

Interpretação

- 1- O que veio expulsá-lo de casa.  
Para a que ele trabalhava
- 2- Porque ele o expulsava. Por-  
que veio desassossegá-lo.
- 3- Não havia nada de mais  
valor.
- 4- Homens grosseiros desumanos.  
Porque deram ao lugar todos os  
objetos.
- 5- Genuíno Surpresa do estrago dos  
objetos.

filosofar - raciocinar sobre assuntos  
filosóficos  
pela rama - superficialmente  
Não esperava, e cada objeto  
que tiravam do lugar de decep-  
cionava-se com o estrago.

6. Quanto mais se vive mais  
tudo vai se acabando.

## Vocabulário.

1. Cheirando, conhece o estado  
do objeto.

2. Boba-estragada

3. Raciocinar superficialmente  
pela rama - superficialmente  
estilo  
voz fraca

2. a rapidez do pesadelo

3. No sentido de existir temos  
que dizer há

# Gramática

## Predicado verbal e nominal

1.º Em meia hora os bárbaros chegavam.

~~a~~) a ideia principal vem expressa pelo verbo.

~~o~~) o predicado indica um comportamento do sujeito.

o predicado é verbal.

2.º A cadeira estava bamba.

— a ideia principal vem expressa pelo nome.

— o predicado conta as características do sujeito.

o predicado é nominal.

## Exercícios

Examinou as peças, cheirou os móveis com um nariz experiente, fez o preço.

Quando agarraram o armário, este perdeu a compostura e cambaleou.

Do Cristo de Obagall caiu uma chuva espessa de pó.

Divida esses períodos em orações, classifique as orações e indique de cada uma:

- a) o sujeito, sua classificação, seu núcleo, sua colocação;
- b) o predicado, sua classificação;

3 - 4 - 1972

Texto #/d. A ideia do Visconde

Interpretação

1. Visconde de Sabugosa, Emilia,  
D. Benta, Narizinho, Pedrinho.

2. Porque o Visconde havia achado

3. O Visconde era um sábio.  
Porque não tinha inventado  
ainda nenhuma viagem, estava  
na obrigação de inventar uma viagem.  
Quando teve uma ideia ficou  
pensativo

4. alegria, entusiasmo, aborreci-  
mento

Vocabulário

1. relativo à ciência



# Criptogamia - vegetação fecunda

contrário de viagem científica  
viagem para diversão

2. Bolor - vegetação criptogâmica  
que se forma nas matérias orgânicas  
quando entram em decomposição -  
velhice - decadência

De que cor é?

O que é um salugo embolado?

3. Sinônimos Antônimos  
facha - lento rápido - ligeiro  
em atropelo - passar por cima - despreocupado  
em alvoroço

4. berrar - gritar áspero e alto de  
uma pessoa

guitar - falar muito alto

Estilo

1. Risada tem cor? não.

Risada verde esperançosa

Riso amarelo triste

2. Cara de óleo de réuino? alarveada  
Cara de Emília quando ouviu  
gritar Heureka: *cara de bom apetite*

## Gramática

Verbos de ligação e verbos significativos  
1.º "Ele era um sábio famoso"

Predicado nominal. era um sábio famoso  
era - verbo de ligação. Sujeito - ele

Os verbos de ligação apenas unem  
o predicado ao sujeito; não têm  
significação precisa.

2.º "Pensou uma semana inteira".  
Sujeito: o visconde (subentendido)  
Predicado verbal - pensou uma semana  
inteira.

pensou - verbo que indica um  
comportamento do sujeito

Como se comportou o visconde? pensou  
Pensar é um verbo significativa

Os verbos significativos são  
os que expressam um comporta-  
men-

to do sujeito; formam o predicado verbal.

Verbos significativos transitivos e intransitivos

"O Visconde achou" - o verbo precisa de um complemento.

1º "Achei uma linda Terra"

Sujeito (subtendido): eu

Achei - verbo significativo

Complemento: uma linda Terra

2º Corram todos!

Sujeito - Todos

Predicado verbal - corram (verbo significativo)

O verbo corram, sozinho forma sentido; a frase fica completa, não precisamos complemento.

O verbo achar chama-se transitivo, não tem sentido completo, exige 'um complemento ou objeto'.

O verbo correr chama-se intransitivo.

sitivo: tem sentido completo, não precisa de complemento.

Verbos } ligação  
          } significativos

Predicação verbal } verbo de ligação  
                          } " transitivo  
                          } " intransitivo

## A bailarina

Esta menina /

tão pequenina / quer <sup>v. lig.</sup> ser bailarina

Não <sup>v. sig. trans.</sup> conhece nem dó nem ré  
mas sabe <sup>v. sig.</sup> ficar na ponta do pé.

Não <sup>v. sig. trans.</sup> conhece nem mi nem fá  
mas <sup>v. sig. trans.</sup> inclina o corpo para cá e para lá.

Não <sup>v. sig. trans.</sup> conhece nem lá nem si  
mas <sup>v. sig. trans.</sup> fecha os olhos e <sup>v. sig. int.</sup> sorri.

Roda, <sup>v. sig. int.</sup> roda, roda com os bracinhos no ar  
e não <sup>v. lig.</sup> fica <sup>v. sig. int.</sup> tonta nem sai do lugar.

<sup>v. sig. trans.</sup>  
Põe no cabelo uma estrela e um véu  
e dig <sup>v. sig. trans.</sup> que <sup>v. sig. ant.</sup> caiu do céu

Esta menina / tão pequenina /  
quer <sup>v. sig.</sup> ser bailarina!

Mas depois <sup>v. sig. trans.</sup> esquece todas as danças  
e também quer <sup>v. sig. ant.</sup> dormir com as outras  
crianças.

Análise os seguintes períodos:  
"Nad conhece nem lá nem si,  
mas fecha os olhos e sorri!"

Põe no cabelo uma estrela e um véu  
e dig que caiu do céu.

12-4-1972

Texto II/e De mãe e de servo

Interpretação

1- Justifique o título do texto

Cuidava com carinho e cuidado de  
mão e atenções de servo  
e pronto a atendê-lo: como um servo

2. Como cuidava José Dias da  
prosódia do menino?

É por que ajudava assim o mes-  
tre de primeiras letras?

Corrigia meio sério e meio  
risinho.

Tinha grande amizade ao menino

3. No fim do texto, o autor fala  
em "outro elogio"; que elogio é? E  
qual o primeiro elogio?

Este o menino possuía qualidades  
morais sólidas.

O 1º elogio é que era muito inteligente,  
mais que os outros.

4. Por que o menino gostava de  
elogio mesmo sem entender o seu  
valor?

Todo menino fica satisfeito com  
elogio, quando alguém diz que ele  
faz alguma coisa.

5. Dê exemplos de qualidades morais, respeitar, tratar bem os outros, cumprir os deveres

6. A atitude de José Dias em relação ao menino era

- (a) autoritária e dominadora
- (b) servil e amigável
- (c) protetora e superior
- (d) benevolente e complacente

## Vocabulário

1. Explique as expressões:

"extremos de mãe"

muito carinho

"dar autoridade à lição"

só se aprende com seriedade, concentração, sem brincadeiras

"obter o perdão da emenda"

recebeu o perdão do erro, porque se corrigiu.

"mestre de primeiras letras"

o primeiro professor

2 - Qual o sentido do verbo caminhar na expressão: "O nosso jovem amigo caminha depressa?"

aprende ou se desenvolve com facilidade, rapidez

3 - Procure no texto a expressão 'sem contar que'; que sentido tem? sem falar em outras qualidades que possuía.

4 - O que quer dizer a palavra sólido na expressão "qualidades morais sólidas"? firmes

Es nas expressões  
corpo sólido - macio, duro  
alimento sólido - duro  
mesa sólida - consistente, dura

Dê o antônimo de sólido  
frágil - fraco - pouco durável

Estilo:

Não é verdade que o nosso jovem amigo caminha depressa?

O nosso jovem amigo caminha depressa? Pergunta se afirma



uma verdade.

2º: Apenas faz uma pergunta.

## Redação:

Descreva as atitudes de um parente ou pessoa amiga em relação a você.

## Gramática

1º Exemplo:

José Dias ajuda o mestre de primeiras letras.

Sujeito: José Dias

Predicado verbal: ajudava o mestre.

Verbo - ajudava: significativo, transitivo

Complemento ou objeto: o mestre de 1ºs letras.

2º exemplo

José Dias cuidava dos meus livros.

Sujeito: José Dias

Predicado verbal: cuidava dos meus livros.

Verbo - cuidava: significativo, transitivo

Complemento ou objeto: dos meus livros

No 1º exemplo, o complemento vem ligado diretamente ao verbo

ajudava		o mestre de primeiras letras
possuía		qualidades morais sólidas

No 2º exemplo:

o complemento vem ligado ao verbo por meio da palavra de

cuidava	-	de	-	os meus livros
excedia	-	a	-	todos

No 1º exemplo, o verbo é transitivo direto e o complemento é objeto direto.

No 2º exemplo, o verbo é transitivo indireto e o complemento é um objeto indireto

3º exemplo.

... para dar autoridade à licad

O verbo dar é um verbo transitivo que pede dois complementos:

dar		a		autoridade	objeto direto
				a licad	obj. indireto

a

O verbo dar é transitivo direto e indireto



trans. ind	explicou-se <sup>obj. ind</sup> . . .	Suj. a rã velha
intrans.	Brigam os touros . . .	Suj. os touros
intrans	há de vencer	Suj. Um deles
trans. dir	expulsar	Suj. oculto (um deles)
-	acontece	Suj. (a oração seguinte)
intrans. sem	meter-se .	Suj. o animalão surrado
intrans	Assim foi . . .	Oração sem sujeito
trans. dir	encurralou	Suj. (O touro mais forte)
trans. dir. ind	Tiveram de diger . . .	Suj. as razinhas
intrans	morrui . . .	Suj. alguma(rã)
intrans.	É sempre assim .	Oração sem sujeito
intrans	brigam .	Suj. os grandes
trans. dir	pagam .	Suj. os pequenos .

### Predicado nominal

vai ser doloroso Suj. - o fim da disputa  
está caducando . . . Suj. você  
raro era o dia (Suj. o dia)

expulsar o vencido - obj. direto  
tiveram de diger adeus <sup>obj. dir</sup> ao sossego <sup>obj. indireto</sup>  
pagam o pato - obj. dir

20 - 4 - 1972

Texto - Lembrança do mundo antigo

Interpretação

1 - Hoje ainda há manhãs e jardins, as crianças ainda brincam nos jardins, ainda olham para o céu... que mundo é este, então de que fala o autor?

O tempo de sua infância, quando as crianças tinham lugares mais amplos para brincarem.

2 - Liste os personagens que aparecem na poesia. Classifique as crianças, quem caracterize cada um usando verbos de ligação. Clara era uma menina as crianças estavam alegres.

Indique o que fazia cada um, usando verbos significativos.  
Clara passeava no jardim.  
As crianças olhavam para o céu.

3 - O autor, nos primeiros versos descreve o jardim. Quais os elementos que aparecem nessa descrição ("as coisas" de que se compunha o jardim)?  
o gramado, o céu parecia verde sobre o gramado, a água, as fontes

O autor fala em outros elementos, no quarto verso

- que elementos seriam?

terra, plantas, pedras, as flores

4 - O autor acha que Clara era feliz ou infeliz? Por que?

Feliz. Porque tinha direito de passear

5 - Esta poesia nos deixa a impressão de que o mundo antigo do autor era:

- a) sereno, claro, colorido +
- b) agitado, desordenado, quente
- c) perigoso, antiquado, barulhento

6 - O autor, ao recordar-se do

mundo antigo, sente:

tristeza - saudade - alegria, amargura

## Gramática

1. O céu era verde sobre o gramado, a água era deixada sob as pontes, outros elementos eram azuis rosos, alaranjados, o guarda civil sorria, passavam bicicletas, a menina pisona na relva para pegar um pássaro.

Período composto por coord. e subordinação

2. Os perigos que Clara temia eram a gripe o calor, os insetos.

Período composto por subordinação

3. Clara tinha medo de perder o bonde das 11 horas, esperava cartas, que estavam a chegar, nem sempre podia usar vestido novo.

Período composto por coord. e subordinação

4. Havia jardins, havia manhãs, na  
aquele tempo!!!

Períodos compostos por coordenação

1 - 1ª a 5ª - Orações coordenadas

A menina ficou na relva - principal  
para pegar um pássaro - subordinada.

2 - Os perigos eram a gripe, o calor, os  
insetos - oração principal.

que Clara temia - oração subordinada

3 - 1ª: Clara tinha medo... - coordenada  
esperava cartas - principal  
que custavam a chegar - subordinada  
nem sempre podia usar... coordenada.

4 - Orações coordenadas.

Procure na poesia:

a) um sujeito posposto:  
passavam bicicletas

b) um sujeito subentendido



escrevia cartas. Sujeito subentendido  
(Clara)

c) uma oração sem sujeito  
Havia jardins (oração sem sujeito)

d) um sujeito composto:  
A boca, o nariz, os olhos estavam  
abertos...

Distinga os predicados nominais  
dos verbais

### Verbais

- Clara passeava no jardim.
- o guarda civil sorria
- passavam bicicletas
- a menina pisou na relva  
para pegar um pássaro
- As crianças olhavam para o céu

### Nominais:

- O céu era verde
- a água era dourada
- outros elementos eram azuis...
- tudo era tranquilo
- Não era proibido!  
predicativas +

um passaro - Obj. direto

Procure no texto:

a) Dois verbos de ligação  
era - estavam

b) três verbos significativos  
passava - sorria - passavam

c) sorria - Verbo intransitivo

d) esperava - transitivo direto  
transitivo indireto

Classifique e analise as orações  
do seguinte verso.

A boca e nariz, os olhos esta-  
vam abertos

- Oração absoluta

- Sujeito composto: a boca, o nariz  
os olhos

- Predicado nominal - estavam abertos

- Predicativo do sujeito - abertos

Não havia perigo

- Oração absoluta

- Oracão sem sujeito
- Predicado verbal: não havia fogo!
- Objeto direto - fogo.

Pé a predicacão destes verbos:

○ guarda civil sorria  
Verbo intransitivo

Clara esperava cartas  
Verbo transitivo direto

Tudo era tranquilo ~~em~~ redor de  
○ mundo<sup>↑</sup> Clara  
Verbo de ligação

Texto II/7 - Sexta  
27 - 4 - 1972

## Interpretação

1 - Que idade supõe você que tem o narrador? 5 ou 6 anos

Onde passava ele a sexta

Fera de casa, num sítio

Como? imitando as formigas, o cachorro

2a) Indique os vegetais que aparecem na narração.

lentigozeiros, guandu, capim metálico, canapichos.

b) os animais que aparecem na narração.

galinhas, formigas, insetos, cachorro

3. A que "festa miudinha" se refere o autor? dos insetos

Por que chama de miudinha

Porque cada inseto dá uma batida pequena nas folhas.

4. A que paisagem miúda se refere o autor? a que observava ao seu redor no campo.

Que são os "morros, vales, desertos de que fala? partes mais altas ou baixas do campo ou partes sem planície ou animais

5. Por que de repente o narrador se sentiu uma formiga?

Porque trilhava o mesmo cami-  
no, carregava folhas.

6 - Quem era Sullad? um cachorro  
Por que o narrador se pedia  
a imitá-lo?

Por que as moscas davam irri-  
tação quando pensavam na  
sua pele.

7 - Aponte as palavras ou expressões  
que no texto indicam:

a) sons - zumbidos, estalidos

b) movimentos - carregar folhas, abocanhar  
moscas

## 1. Vocabulário:

cará - rosto. <sup>na própria presença</sup> Parte anterior da cabeça

rosto - verso de medalha - fisionomia

face - semelhante - lado da moeda ou  
medalha onde está a  
efígie

fisionomia - conjunto das feições  
do rosto, aspecto

semelhante - rosto, aparência - rosto

2. atrás de uma nuvem ardente  
a) ardeas - ardentes

3. O contrário de ativo na expressão  
"cheiro ativo"  
e - fraco

4. o mesmo sentido de coza refrigerante  
b) refrescante

5. O mesmo sentido de vaga música  
b) confusa

## Gramática

De vez em quando um galo renco  
e preguiçoso canta

Sujeito: um galo renco e preguiçoso

Predicação verbal: de vez em quando canta

Verbo: canta - intransitivo

Termos essenciais

galo, canta.

As palavras: um, renco, preguiçoso

esse aparecem junto ao substantivo para caracterizar esse substantivo; um determina o substantivo ruivo, prezuiçoso - dão qualidades do substantivo

A expressão de vez em quando aparece junto ao verbo para indicar a circunstância (o tempo) em que o galo canta.

Essas palavras e a expressão sublinhadas são termos acessórios da oração, são "adjuntos" (colocados juntos para esclarecer a significação)

As palavras um, ruivo, prezuiçoso são Adjuntos Adnominais, isto é, posto junto do nome ou sub.

A expressão de vez em quando é Adjunto Adverbial - posto junto de um verbo indicando uma circunstância (de Tempo)

Adjuntos { adnominais  
adverbiais

## Exercícios

Adm.

O saci habita <sup>Ad. adv. lugar</sup> na cavida  
de dos bambus e gosta da  
agitação dos redemoinhos dos ventos

É esuro como a noite sem  
lunar e traz habitualmente,  
<sup>Adv. lugar</sup> na cabeça, <sup>Adv.</sup> uma carapuça,  
<sup>Adv.</sup> rubra como sangue

Tem um enorme olho no  
<sup>lugar</sup> centro da testa saltista com  
agilidade <sup>modo</sup> sôbre <sup>lugar</sup> a única  
perna que possui

Surge inopinadamente <sup>modo</sup> mu-  
ma curva da estrada, <sup>lugar</sup> atira-se  
às crinas dos cavalos que passam,  
grita-lhes com <sup>modo</sup> estridor ao  
ouvido e fá-los disparar  
em desabalado e estrepitoso  
galope pelo campo <sup>lugar</sup> afóra.



Assusta os pobres e bondosos  
pretos de carapinha branca  
aparecendo <sup>mostrando</sup> lhes de sulito  
à <sup>lugas</sup> frente.

Texto II g - ds pedras maravilhosas

8-5-1972

. Interpretação

1- Quando mais ou menos teria  
acontecido o fato narrado no  
texto? Na época em que explo-  
rava-se o ouro no Brasil

Procure saber: em que época  
Diamantina era ainda um  
lugarijo? Na época em que foram  
descobertas as riquezas minerais

Quando foi descoberto o dia-  
mante lá? Na época em que se  
explorava as minas de ouro

2- Explique as atitudes do frade:

a) Por que "arregalou os olhos" ao ver as pedrinhas?

Por que reconheceu que era diamantes.

b) Por que ninguém pareceu interessado em perguntar pelas pedras?

Para ninguém notar que ele conhecia que as pedras tinham valor.

c) Por que passava inquietamente no quarto?

Aguardando a hora de sair sem que ninguém notasse.

Por que fugiu? Para poder levar as pedras.

3. As lendas são verdade ou mentira?

Há sempre muita coisa verdadeira.

Este fato aconteceu realmente.

Talvez não tenha sido realmente como conta a lenda.

4. Quem conta esta história?

Viriato Cordeiro

Para quem conta? para os netos.

## Vocabulário

1. O que é lugarijo?  
pequeno lugar.

Qual é a diferença entre lugar,  
lugarijo, vila, povoado e cidade

lugar - espaço ocupado, localidade  
vila - povoação de categoria entre

a aldeia e a cidade

povoado - lugar com casas habitadas,  
lugar com povoado

cidade - povoação de categoria su-  
perior à da vila.

2. O mesmo sentido de abundantes  
no trecho; minas abundantes ne-  
quelas terras

( ) ricas ( ) grandes ( ) opulentas;

(+) copiosas

3. O contrário de abundantes nesse  
trecho

( ) pequenas ( + ) escassas

( ) pobres ( ) insuficientes

4- Extrair ouro.

que diferença há entre tirar, arrancar e extrair?

tirar ouro do cofre - fazer sair de um lugar  
arrancar ouro do chão - tirar com força, puxar  
extrair ouro da mina - tirar da Terra

5- O que é um diamante puríssimo  
muito puro, de verdade.

É um diamante leuete

sem ser lapidado. Da maneira  
que foi extraído da mina.

É um diamante sem jaca  
sem mancha, sem substância  
heterogênea.

É um diamante falso  
não é verdadeiro diamante.

A expressão: nada mais nem  
de quê"... é realmente o que  
se diz.

Gramática

O frade tinha vivido algum

tempo em Golconda a terra dos mais lindos e dos mais caros diamantes.

Sujeito - o frade

Predicado verbal: tinha vivido algum tempo em Golconda a terra.

Verbo: tinha vivido - intransitivo

Adjunto adverbial de tempo: algum tempo

Adj. adverbial de lugar: em Golconda a terra dos mais lindos diamantes.

A expressão "a terra dos mais lindos e mais caros diamantes do mundo" está explicando esclarecendo o substantivo Golconda. É um aposto.

Bernardo Lobo, um aposto do lugarejo. Aposto.

No Tijucas (a atual cidade de Diamantina) Aposto.

Termos acessórios { aposto  
                          { adjunto adverbial  
                          { adjunto adnominal

# 1. Exercício:

Analisar os períodos.

Bernardo Lobo costumava reunir em sua casa vários amigos para jogar

Período composto por subordinação

Sujeito simples: Bernardo Lobo

Predicado verbal: costumava reunir...

Verbo transitivo: costumava reunir

Objeto direto: vários amigos

Adj. adverbial de lugar: em sua casa

Adjuntos adnominais: sua, vários

Sujeito

Predicado

Período composto por subordinação

Quando os amigos de Bernardo chegaram / o frade desconhecido veio assistir ao jogo.

Sujeito: os amigos de Bernardo

Predicado verbal - chegaram

Verbo intransitivo - chegaram

Adjuntos adnominais - os, de Bernardo

Sujeito simples - o frade desconhecido  
Predicado verbal - veio assistir ao jogo  
Verbo transitivo indireto - veio assistir  
Objeto indireto - ao jogo.  
Adjuntos adnominais: o, desconhecido

Nas lendas, como eu já disse a  
vocês, há sempre muita coisa ver-  
dadeira.

Oração sem sujeito  
Predicado verbal - há sempre muita  
coisa verdadeira, nas lendas  
Objeto direto - muita coisa verdadeira  
Adjunto adv. de lugar - nas lendas  
" " " " de tempo - sempre  
Adj. adnominais - muita, verdadeira

Sujeito simples - eu  
Predicado verbal - já disse a vocês  
Objeto indireto - a vocês  
Adjunto adv. de tempo - já

Grifar nos trechos abaixo.

com — os adjuntos adnominais  
com = " adverbiais  
com - - - - - apostos

2. a) Pode-se dizer que, só depois do descobrimento das Índias, os europeus conheceram o açúcar de cana

← D. Sebastião, rei de Portugal mandava distribuir na corte espanhola doces feitos com açúcar do Brasil

A Espanha, como os outros países da Europa, quase desconhecia as gulochices açucaradas

b) Palmares, o quilombo dos negros que fugiam da escravidão, foi uma verdadeira nação dentro do Brasil

Durou mais de 50 anos. Durante mais de 50 anos os fazendeiros e o próprio governo lutaram para destruí-lo

3. Acrescentar o aposto

Andrieta, o aposto do Brasil, nasceu em Tenerife



Brasília, cidade artificial, é a capital do Brasil.  
Tiradentes, o mártir da Independência, viveu  
em Vila Rica.

Machado de Assis, grande escritor, foi  
um menino pobre.

Martim Afonso de Sousa, donatário de  
capitania de S. Vicente, mandou buscar  
na Madeira mudas de cana que fez  
plantar nos arredores de S. Vicente.

Texto II h. Cigarra  
15. 5. 1972

## Interpretação

1) Divida a poesia em três partes  
de acordo com o seguinte plano:

1ª parte: os conselhos do poeta à  
cigarra, 1ª e 2ª estrofes

2ª parte: a inutilidade dos conse-  
lhos do poeta, 3ª estrofe

3ª parte: a causa da cigarra  
não ouvir os conselhos do poeta

4ª estrofe.

2- Porque o poeta chegou a conclusão de que "quem dá conselhos sempre se consome"?

Porque a pessoa, engravece, se gasta, se mortifica, e muitas vezes o conselho não é ouvido ou atendido.

3- Por que a cigarra morreria de fome, se deixasse de cantar?

Porque a cantiga era o seu alimento.

4- Que tipo de pessoa pode ser comparado com a formiga? <sup>ouvida</sup>  
A formiga <sup>do</sup> abastece seu celeiro, esse tipo de pessoa prevenida, acasalada, antecipado.

5- Que tipo de pessoa pode ser comparado com a cigarra?

Pessoa que não se prepara para o futuro.

A cigarra canta; esse tipo de pessoa descuidada, negligente.

6- O tema dessa poesia é;  
a) Trabalhar é sempre mais impor-

tante que cantar +  
b) cantar vale mais que trabalhar  
c) para alguns cantar é mais im-  
portante que trabalhar

## Vocabulário

1. A palavra frívola na expres-  
são "frívola cantiga" quer dizer:  
(a) tola (b) simples (c)  
(e) alegre (d) sutil +

2. Geral, a diferença entre nevoei-  
ro e névoa

névoa - vapor aquoso que obscurece  
a atmosfera (fig.) o que dificulta a  
compreensão

nevoeiro - nevoa densa, obscuridade

3. Dê sinônimos de mendiga  
pede esmola para viver, pedinte

4. Geral é o sentido da palavra  
pão na oração: o cantiga é o  
meu pão de cada dia?  
alimento

Estilo: Ela continuava cantando.

continuava. (ação é prolongada)  
Construa duas frases repetindo o  
verbo para dar a ideia de que  
a ação dura muito tempo.

Redação: Conte a fábula acrescen-  
tando no fim uma crítica pessoal.  
A atitude da formiga foi certa ou  
errada? E a da cigarra?

## Gramática

1º Exemplo: Vou dar-te um con-  
selho, rapariga.

Sujeito eu. (s. entendido)

Pred. verbal: vou dar-te um conselho.

Objeto direto - um conselho

Adjunto adnominal - um

Objeto indireto - te (a ti)

O termo rapariga aparece  
isolado do resto da frase, serve  
para chamar o sr. (rapariga)  
com quem o poeta fala. Esse  
termo chama-se Vocativo  
Cigarra! Levo a servir-te o

fóssil (resto de corpo organizado que se encontra no seio da Terra)

dia inteiro. O termo Cigarra é um vocativo (serve para chamar o animal com quem o poeta fala).

### Exercícios

#### Análise

a) a oração. Gosto de tua frívola cantiga  
b) o período; Se eu deixar de cantar, morro de fome que a cantiga é o meu pão de cada dia.

Indique os vocativos na poesia

Irene no Céu

Irene preta

Irene boa

Irene sempre de bom humor

Imagino Irene entrando no céu:

- Licença, meu branco!

o S. Pedro brincha:

entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

recurso - recurso, recurso, recurso (escondido)  
indistinta - indeciso, confuso  
impreciso - indeciso

Texto III - Luz do Maquinié

18-5-1972

Interpretação

1. Divida o texto em tres partes.

a) aspecto físico - 1º parágrafo

b) a escuridão, o silêncio, a solidão

2º parágrafo

c) a luz que surge 3º e 4º parágrafo

2. Onde fica a gruta de Maquinié  
na França

3. Quem foi Lund?

naturalista francês, paleontologista

4. Explique as expressões  
entranhas de pedra

no intimo da pedra, na profundidade

proteção escassa de velas e lâmpa-

das elétricas (por que chama

de proteção e por que é escassa?

porque iluminava aquele lugar

escuro. Porque protegia contra a

Vester - cobrir, revesti, adornar

escuridão, mas ainda eram fracas  
essas luzes.

estranhezas arquitetônicas

construção estranha esquisita

caminhos fantásticos

extraordinários

espessura sem dimensões

grossura que não podia medir sua  
extensão

5. O autor não ficou parado à es-  
pera dos companheiros porque;  
letra b

6 - Por que o autor compara a luz  
que de repente aparece com a  
ressurreição dos mortos  
por que a luz não existia e de  
repente aparece ali

por que a chama de desonhada letra  
za? beleza que não era conhecida

7 Por que o autor ficou esperando  
pelos companheiros na última

confirmar ou configurar - dar a forma ou  
figura

volta, ao invés de sair logo?

Talvez porque teve medo de continuar  
sozinho

Por que nunca mais esquecer a  
loca de gruta? uma coisa linda, fora  
do comum

## Vocabulário

1- Qual o sentido da palavra con-  
firmada na expressão: pedra con-  
firmada em leite. pedra com a  
forma de leite

pessoa conformada com a sorte  
pessoa resignada

2- Das palavras abaixo a que melhor  
caracteriza nesso é:

- (a) silencioso (b) tranqüilo  
(c) afastado + (d) esquecido

3- Das palavras abaixo, qual a que  
tem sentido mais próximo da  
palavra quietude:

- (a) silêncio (b) descumso  
(c) sossego + (d) repouso



4 - O sentido da palavra indis-  
tinta na expressão "mancha  
indistinta" é

- (a) clara (b) imprecisa  
(c) grande (d) longínqua

5 - Qual o sentido do verbo tocar  
na expressão toquei para diante  
continuar

6 - Qual o sentido do verbo vestir  
no período:

"Era uma luz poderosa, desce-  
nhecida, luz vestindo tudo  
lá fora?"

## Gramática

1.ª. Não prosigui, até virem os outros.

1.ª oração: principal

2.ª " " subordinada adv. tempo

La detet-me / para descansar

1.ª oração principal

2.ª " " subordinada adv. final

Não fiquei parado / porque aquilo era horrível

9.ª oração: subordinada adverbial causal

Se ficasse parado, não toleraria a escuridão.

1.ª oração: subordinada adverbial condicional

2.ª ex. Os companheiros não vinham / e toquei para diante / tateando de vagar com pés e mãos / até que numa volta da galeria se esboçou qualquer coisa um pouco mais à frente, mancha indistinta, uma tonalidade vagamente leitosa / que emergia do escuro.

Período composto por coordenação e subordinação.

1.ª oração: Os companheiros não vinham  
coordenada

2.ª e toquei para diante  
coordenada principal

3.<sup>o</sup> Tateando devagar com pés e mãos subordinada

4.<sup>o</sup> até que numa volta da galeria se esboçasse qualquer coisa um pouco mais à frente marcha indistinta uma tonalidade vagamente leitosa.

subordinada

5.<sup>a</sup> que emergia do escuro subordinada.

A 1.<sup>o</sup> oração é coordenada à 2.<sup>o</sup>

A 2.<sup>o</sup> oração é coordenada à 1.<sup>o</sup> e é a principal do período pois é a da que estão ligadas as subordinadas.

3.<sup>o</sup> - subordinada adverbial modal

4.<sup>o</sup> " " " " " " " " temporal

5.<sup>a</sup> caracteriza o substantivo tonalidade funciona como um adjunto adnominal.

Como a palavra que caracteriza o substantivo é um adjetivo a

5.<sup>a</sup> oração é subordinada adjetiva

3.<sup>o</sup> ex. Ao chegar, viu que a mancha era uma pedra no vértice de nova inflexão em ângulo agudo, e ali, de repente houve a ressurreição dentre os mortos, apareceu a luz na boca da gruta.

1.<sup>a</sup> oração Ao chegar - subordinada

2.<sup>a</sup> " vi - coordenada principal

3.<sup>a</sup> que a mancha era uma pedra no vértice de nova inflexão em ângulo agudo - subordinada

4.<sup>a</sup> e ali, de repente, houve a ressurreição dentre os mortos  
principal

5.<sup>a</sup> apareceu a luz na boca da gruta - coordenada

1.<sup>a</sup> oração: subordinada adverbial temporal

2.<sup>a</sup> oração é coordenada às 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup>  
e é principal pois a ela está li-

gadas as subordinadas (1.º e 3.º orações)

A 3.ª oração funciona como obj. direta do verbo da principal vi.  
A oração é subordinada objetiva direta. Como é objeto direto é sempre um substantivo, a oração tem o valor de um substantivo e é oração substantiva.  
3.ª oração subord. subs. objetiva direta

~~3.ª~~ Ex. Insisti em procurar a saída, mesmo sozinho.

Período composto por subordinação  
1.ª oração: insisti - principal  
2.ª " " em procurar a saída mesmo sozinho -

Oração subord. subs. objetiva indireta

4.ª ex. Impossível foi ficar parado no túnel da rocha.

1.ª oração: impossível foi - principal  
2.ª " " ficar parado no túnel da rocha  
subordinada

A 2ª oração é o sujeito da 1ª;  
que coisa foi impossível? ficar para  
do no túnel da rocha

Oração subordinada substantiva subjetiva

O predicativo também pode ser  
representado por uma oração,  
chamada substantiva predicativa

Meu desejo era livrar-me da  
escuridão e do silêncio

1ª oração: meu desejo era -  
principal.

2ª oração: livrar-me da escuridão  
e do silêncio - subordinada substantiva predicativa

O verbo da principal é de ligação  
e a 2ª oração é o predicativo do sujeito  
meu desejo

Orações subordinadas

substantivas	}	subjetiva
		predicativa
		objetiva {dir ind
adjetivas		
adverbiais	}	temporais
		causais
		finais
		condicionais etc

## Exercícios

- a) Indique e classifique os períodos dividando em orações
- b) classifique as orações
- c) dê a função dos termos sublinhados.

II Na vida aprendi que a vida  
nenhuma beleza tem,  
se não é vida vivida  
em prol da vida de alguém

Período composto por subordinação  
1.º oração - principal  
2.º " subord. subs. obj. direta  
" " adverbial condicional  
- Predicado verbal

II Bateram, / abri por dó,  
era a desgraça / - que entrou.  
Fiz-lhe pena / ver-me só /  
e nunca mais me deixou

1.º Período composto por coord. e subord.

1ª oração - coordenada

2ª " " coordenada

3ª " "

4ª " subordinada adjetiva

2º período composto por coord. e subordinada

1ª oração principal /

2ª " subordinada substantiva

3ª " coordenada

III Se sofres / não te envergonhes /  
de chorar tua desdita ; /  
a terra sempre que chove /  
fica muito mais bonita

Período composto por coord. e subordinada

1ª subordinada adverbial condicional

2ª principal

3ª subordinada subst. obj. indireta

4ª subordinada adverbial causal

5ª oração

- Predicativo

IV Se é triste / sentir saudade  
muita saudade de alguém /



maior infelicidade  
é não tê-la de ninguém!

Período composto por coord. e subord.

- 1.º subordinada adverbial condicional
- 2.º " " " " substantiva subjetiva
- 3.º coordenada
- 4.º subord. substantiva predicativa

Adjunto adnominal

V. Não há um homem / que seja  
feliz com o destino seu /  
ou busca um bem / que deseje /  
ou chora um bem / que perdesse

Período composto por coord. e subord.

- 1.º Oracão principal
- 2.º subordinada adjetiva
- 3.º coordenada principal
- 4.º subordinada adjetiva
- 5.º coordenada principal
- 6.º subordinada adjetiva

VI - O coração nasceu mudo...  
Deus fez-lo assim de prudente,  
para que não conte Tudo  
que vai por dentro da gente

Período composto por coord. e subord.

1.º oração - coordenada

2.º principal

3.º subord. adverbial final

4.º " subord. objetiva direta

VII A noite brinca de estrelas  
para iludir os mortais.

Olé me parece, ao vê-las,  
que as Trevas não reinam mais

1.º Período - composto por subordinação

1.º oração - principal

2.º subord. adverbial final

2.º Período - composto por subordinação

1.º oração principal

2.º " subord. adverbial Temporal

3.º " subord. subord. subjetiva

docil - submisso, obediente

Estudo dirigido - Revisão  
Menino dialo  
5-6-1912

Interpretação e vocabulário

1- Divida o texto em três partes:  
a) características do menino  
b) exemplos que comprovam essas características  
c) conclusão sobre o gênio e o espírito do menino.

2- Dos exemplos dados para comprovar que o menino merecia a alcunha de menino dialo quais os que particularmente mostram que

- a) o menino era *maligno* <sup>na qualidade</sup> (mau)
- b) o menino era *inútil* <sup>não sabe</sup> <sup>quando se quer</sup>
- c) o menino era *voluntarioso* <sup>temos</sup>, que se determina só pela sua vontade

Ex Prudencio era -

grave e sério, de importância, distinto, nobre,  
circunspeto

3. Por que o pai admirava o menino?  
Porque achava que ele tinha muita  
vivacidade e inteligência.

- 4-a) deitar o tapete no chão  
b) deitar para trás o chapéu  
c) deitar a cabeça na água  
a) deitar a capa às costas.

Na expressão "deitei um punhado  
de cinza ao Indio" o verbo deitar  
tem o mesmo sentido que na  
letra c

"Deitar rabos de papel a pessoas  
graves" o verbo deitar tem o mesmo  
sentido que na letra b

5. Qual a palavra que tem o mes-  
mo sentido que graves na expres-  
são "pessoas graves"?

- (a) discretas (b) circunspetās +  
c) severas - exigente (d) idosas  
cruel, desumano

6. O contrário de robusto na expressão  
"espírito robusto" é

robusto - que tem força, forte, vigoroso, valente  
grosso, intenso, sólido, firme, poderoso

- (a) tímido - acanhado (b) <sup>constante - resoluta</sup> firme - seguro, fixo  
(c) covarde - medroso  
traíçoeiro (d) débil - fraco

## Gramática

1 - Procure no texto

a) um aposto. um moleque de casa

b) um vocativo, ai m' honhô

c) dois adjuntos adverbiais  
meu, todos

d) quatro adjuntos adverbiais

desde os cinco anos - de tempo

ao lado - lugar

no chão - lugar

nos queixos - lugar

2 - Um verbo de ligação -

fui dos mais malignos do meu tempo

- dois verbos transitivos diretos,

deitei um punhado de cinza

punha as mãos no chão

- 1 verbo transitivo direto e indireto

me negara como colher do doce de

coco.

Texto IV a  
12.6.1972

## Interpretação

1. Divida o texto em partes:
  - a) Introdução: Minha amiga  
1º e 2º parágrafos
  - b) O cachorro do bêbado  
3º parágrafo
  - c) Conclusão: Os problemas de  
minha amiga.  
A partir do 4º parágrafo

2. Por que este texto se chama  
Iniciativa

Porque a amiga tem atividade  
para resolver todos os problemas

3. Quais são as qualidades e  
características dos personagens  
do texto? a amiga e José  
Amiga: sensibilidade, iniciativa  
José: bom, paciente, bem-humorado

4. A amiga desejava:  
(c) Letra (b)

5. A amiga não quis deixar o cachorro do bêbado com José porque:  
Letra (c)

6. A amiga comprou um cachorrinho para José porque:  
Letra: (a)

7. Por que o autor está tão certo de que fala no último período?

Porque ela tem iniciativa e gosto para ajudar a todos

### Vocabulário

1. Que diferença há entre sina e sorte?

sina - aparecer dificuldade

sorte - tudo é fácil de resolver

2. Para caracterizar um sentimento de alegria muito grande, a palavra mais adequada:  
jubiloso - alegre - contente - satisfeito

3. Que diferença há entre penetrar e entrar no apartamento?

a) O ladrão penetra na casa pela janela.

b) O criado pediu à visita que entrasse na sala.

c) Os funcionários ainda não entraram na repartição.

d) O aluno conseguiu entrar na sala sem ser notado.

4. Que diferença há entre resgatar e comprar?

resgatar - conseguir com dificuldade

comprar - conseguir com dinheiro

5. Que sentido tem livre nas expressões:



homem livre -  
linguagem livre -  
entrada livre - para Todos  
tempo livre - sem compromisso  
palavra livre -

## Estilo

1 - O autor se refere ao cão com as palavras:

cão - cachorro - animal - bicho

Que diferença de sentido há entre as palavras cão e cachorro?

cão - animal

cachorro - animal - ou termo no sentido de canalha, indigno

animal - ser que sente e se move

bicho - seres inanimados

2 - Que quer dizer embandeirada? festejada, alegre

## Gramática

Os substantivos constituem uma classe de palavra - a classe que designa os seres.

Classificação do substantivo <sup>próprios</sup> } comuns

Entre os comuns, os coletivos

### Exercícios

1. Indique e classifique os substantivos do diálogo Pobrezinho - animais - amiga - Ademir Ferreira da Silva - cachorro.

2. Nas frases abaixo, indique os substantivos:

um bêbado pobre  
um homem bêbado  
um pobre que mendigava

3. Dê cinco coletivos que indiquem coleção de animais

de boi - boiada  
de lobos - alcateia  
de peixes - cardume  
de camelos - cafila  
de abelhas - colmeia, enxame  
de aves - bando

4. Forme frases em que entrem  
os coletivos;

caravana: de viajantes

chusma: de criados

conclave - de cardeais

conja - de vadios

frota - de navios mercantes

horda - bando indisciplinado

tribo nômade

junta - de bois de médicos

legião - de soldados

5. Dê as funções sintáticas do  
substantivo *gostei*

do substantivo *cão* ou *cães*,

todas as vezes que aparece no  
lex. D.

o escolhido foi José - Sujeito  
José tem crianças - Sujeito  
José disse que ... - Sujeito  
desvendou-se a triste casa de José - ad. adnominal  
mulher e sogra de José - ad. adnominal  
José era mais pobre ... - Sujeito  
dizer a José - obj. indireto  
Está vendo, José? - vocativo  
José, desolado, aquiesceu - Sujeito  
Levou-o rápido para José - obj. indireto  
dar jeito nos 5 filhos de José - ad. adnominal

Os cães postam-se ... - Sujeito  
o cão vinha ... - Sujeito  
já havia três cães - Obj. direto  
Se o cão fugir - Sujeito

6 - Analise os períodos:

Uma vez, ante a reclamação do vizinho, explicou que era disco de jazz.

Se o cão fugir, o dono não presta.

7. Procure no texto substantivos com função de:

Sujeito - Todo soprintendente

obj. direto - o infeliz penha a alma

obj. indireto - Tratou do livro

adj. adverbial - postam-se no seu caminho

adj. adnominal - penar pela sorte do próximo

## Texto IV B

### O sítio de Dona Benta

#### Interpretação

1. Divida o texto em partes, de acordo com o plano do autor.

1.º parágrafo - jardim de D. Benta  
fica nos fundos da sala de jantar

2.º parag. - pomar de D. Benta  
fica nos fundos da casa depois  
do quintal da casa

2. Enumere os personagens que aparecem no texto.

30  
D. Benta, Narizinho Pedrinho,  
tia Nastácia, Visconde.

Quais as relações entre eles  
Dona Benta avó de Pedrinho  
Pedrinho primo de Narizinho  
Tia Nastácia negra da est. macaê  
que carregou Lúcia (Narizinho) em  
pequena

3) Enumere as flores citadas no  
texto? espinha-das-damas, entre-ver-  
des, suspiro, orelhas de macaco,  
dois pés de jasmim-do-cabo,  
jasmim-manga, pé de flor-de-  
cera, cravo de defunto.

Cor: flor de eira (arrozada)

cravo de defunto (amarelo)

b) as árvores citadas no texto.

pitangueira, jabuticabeira, man-  
gueira, mamão, romã, caniboca,  
zeiro, cabeluda e quimixama,  
sapoti, fruta-do-conde.

Quais as que você conhece?

pitangueira, mangueira, mamão,  
romã, jaqueira.

c) as frutas citadas no texto?  
pitanga, manga, jabuti, caba,  
mamão, 'sapoti'.

4. Por que os modernos não plan-  
tam plantas que custam a crescer?  
Porque gostam de coisas mais  
rápidas mais fáceis.

- Tudo 'hoje' é mais caro, prin-  
cipalmente o custo de vida por  
isso se procura fazer o que for  
mais rápido e econômico.

5. Quais as vantagens da árvore  
velha sobre a árvore nova?

É da árvore nova sobre a velha?

Você aprecia mais uma árvore  
nova ou velha?

Velha tem mais beleza e dá sombra  
nova dar frutas bonitas e fáceis  
de apanhar.

6. Compare o jardim descrito  
na poesia "Lembrança do Muro".

do Antigo com o jardim do  
sítio de Dona Benta, determinan-  
do principalmente

a) a localização de um e de outro.

1.º - nos arredores de uma cidade  
de Dona Benta - nos fundos da  
casa

b) a vegetação de um e de outro.

1.º - gramado

De D. Benta - árvores floridas

c) os elementos de um e de outro

1.º elementos azuis, rosos, alaranja-  
dos, água, ponte, bicicleta etc

De D. Benta - tanque no jardim  
com uma regonha de lonca  
um regador

d) a idade de um e de outro  
ambos são antigos

## Vocabulário

1 - Que diferença há entre verde  
e esverdeado?

verde - cor firme



eraca - planta leguminosa

esverdeado - tirante a verde  
amarelo.

amarelado - misturá de amarelo  
vermelho e avermelhado  
azul e azulado.

roxos e arroxado

2. Por que o autor usa a quinela  
em vez de água?  
indicando pouca água.

3. Com que sentido o autor  
empregou craquenta para  
caracterizar árvore?

Divores de troncos com casca  
grossa e estragadas

Estilo:

Um velho regador verde  
morava perto do Tanque

Construir uma oração como  
a de Monteiro Lobato  
sujeito = o nome do objeto + adj. adnominal

verbo = morar

adjunto adverbial = lugar onde mora  
o objeto.

Uma grande hácia morava  
junto à jara.

Redação:

Descrição de um jardim  
conhecido

Escreva uma carta para um  
dos personagens do texto pedin-  
do para passar as férias no sítio

Gramática

Mocidade - é um substantivo  
que provém ou deriva de moco -  
é um substantivo derivado.

Flores, tempo - não provém  
de outra palavra - são subs. primitivos

Jasmini-manga - formado de  
mais de uma palavra - subs. derivado

Esporinhas - formado de uma só  
palavra - subs. simples.

Formação do substantivo { primitivo derivado  
simples - composto

## Exercícios:

### Substantivos derivados:

moçoidade - galinheiro - aquinho -  
beleza - pitanguia - jabuticabeira -  
mangueira - pezinho - cambucagei-  
ros - jaqueira - meninice.

### Substantivos compostos:

damas-entre-verdes, orelhas de macaco  
jasmim-do-cabo, jasmim-manga,  
flor-de-cera, crávo-de-defunto,  
manga-espada, fruta-do-conde.

### 4. Procure no texto:

a) uma subordinada substantiva

Não admitia que se cortasse uma  
só árvore

b) duas subordinadas adverbiais

...depois que D. Benta mandou enca-  
nar a azuleira do morro

... porque era com água do tanque  
c) duas subordinadas adjetivas  
que os modernos já não plantam  
onde havia um galinheiro  
d) uma principal  
Um velho regador verde mora-  
va perto do tanque  
e) uma coordenada.  
Mas a engonha já estava sem  
cabeça

21-8-1972

Texto: V - O bonde

Interpretação

1. Por que o bonde causou tanto espanto e admiração

Porque era o primeiro bonde elétrico que aparecia.

Indique no texto as palavras e expressões que denotam:

a) o espanto - O monstro! credo!

b) a admiração - que grande e arrojado invento!

- Fífunia vem ver o bonde novo, depressa!

- Olha o bonde sem burro!

- Oia o bonde eletro, oia êle!

2- Determine os sentimentos experimentados pelos personagens citados no texto:

- os passageiros - de vaidade orgulho

- a gente nas janelas - curiosidade

- a gente na admiração

- os sujeitos que davam informações: de importância, seriedade

- a gurizada - admiração

- o velho Sampaio - espanto, assombro

- o caixeiro - curiosidade

- os ratos brancos - de ordem, disciplina

- os que formaram alas para a saída do bonde - tolice, idiotice

3- O narrador diz que o bonde era uma "engenhoca mara

vilhosa invenção

Explique esta expressão: "sem casco de burro" que não era puxado por burro.

4. Por que o autor chama de basbaques os que admiravam o bonde? porque demonstravam serem muito tolos.

Você acha que, quando o fato se deu ele — então uma criança — chamaria de basbaques os que fizeram alas para ver sair o bonde? Qual a razão da mudança de atitude?

Dê o que ele fez essa referência ou chamo assim na época que escreveu o texto.

## Vocabulário

1. O autor chama o bonde de "engenboca maravilhosa". O que é uma engenboca?

monjolo ô: máquina de pular milho.  
Máquina empregada em agricultura  
Aparelho de fácil invenção.  
Máquina.

Você poderia dar este nome  
a um: automóvel? avião?  
monjolo? navio? moinho  
de vento? sim

2 - brinquedo de gente grande  
chama atenção e admira também  
aos adultos

que grande e arrojado invento  
importante, útil

- a) Deus é grande (poderoso)
- b) uma árvore grande (vasto, crescido)
- c) os grandes vultos da História (he-  
róis, respeitável)
- d) um grande amigo (bom, duradouro)

gente grande - o mesmo sentido  
que na letra b  
grande invento - mesmo sen-  
tido que na letra c  
nariz lúcido - forma do nariz  
outra forma (nariz grosso)

4 - num berreiro de festa,  
Diferença entre berreiro e quitaria  
berreiro - beiros frequentes e altos (quitaria)  
quitaria - muitos gritos, barulho)

5 - Ratos brancos - policiais no R.G. Sul.

rato de biblioteca - vive na biblioteca  
rato de sacristia - pes que vive na sacristia  
ninho de ratos - lugar que obriga ratos  
estar como rato no queijo.  
acostumado com uma coisa  
esperteza de rato (muito ligeiro)

## Estilo

1 - nariz curioso (nad é o nariz  
mas o caixeiro

nariz intrometido (pessoa que interve  
em tudo)

olhos experientes (pessoa experiente  
olhos indiferentes (pes que é indiferen  
te a tudo)

mãos curiosas - (pessoa que tudo observa  
ouvidos atentos (pessoa que a tudo  
presta atenção)



O cachorro seguiu a caça pelo faro.

O ladrão andava pelo quarto farejando o cofre de foras.

## Gramática

Sujeitos informados e graves davam explicações minuciosas.

As palavras informados e graves juntam-se ao substantivo sujeito para caracterizá-lo, saber como eram suas características. Essas palavras são adjetivos - funcionam como adjuntos adnominais.

Minuciosas - aplica a significação de explicações e um adjetivo.

As janelas ficaram apinhadas apinhadas - é um adjetivo - e um predicativo. porque em vez de juntar-se diretamente ao substantivo vem liga

do a ele pelo verbo ficaram - ver-  
bo de ligação

Adjetivo - é a classe das palavras  
que se juntam aos substantivos para  
ampliar-lhes a significação, caracterize-  
los.

O adjetivo pode ser: primitivo  
ou derivado, simples ou composto.

Adj. derivados: maravilhosa, pasmada.

Adj. simples: verde, amarelo, encarnado.

" compostos: verde-amarelo, cor-de-  
rosa, verde-cinza.

Junções do adjetivo } <sup>adj. adnominal</sup> predicativo

Formação do adjetivo } <sup>primitivo, derivado</sup> simples, composto.

## Exercícios

Adjetivos: são leontas, ficam  
tristes, pensativas.

são morosos, carga é grande,  
caminho é comprido, cantigas  
são leves (predicativo)

As almas negras (adj. adnominal)  
são sujas, pesadas (predicativo)  
Cantigas são leves (predicativo)

28-8-1972

Texto VI - Arte de ser feliz

Interpretação

1. Justifique o título do texto  
Segundo a autora em que con-  
siste a arte de ser 'feliz'?

Em se conformar com as coisas  
como elas são.

2. Divida o texto em partes de  
acôrdo com o plano seguido  
pela autora.

1º e 2º parágrafos - como era o

lugar onde morou em tempos atrás.

3º parágrafo - como é o lugar em que se encontra atualmente.

4º parágrafo - Em todos os lugares se sente feliz. mas alguns acham que a felicidade não existe, outros que é preciso aprender a encontrá-la.

3- Quais são as "pequenas felicidades certas" da autora?

Tudo que se encontra ao seu redor e que ela acha que está bom.

liste algumas coisas que constituem "pequenas felicidades certas" para você (uma bicicleta, um sorvete, um bom livro...)

4- O que quer dizer "aprender a olhar"? Pense: você sabe olhar?

Ver que as coisas estão de acordo com o destino, com o que Deus determinou, portanto está bem.

avistar - alcançar com a vista, começar a distinguir ao longe.

5- Em sua opinião, quem tem razão, entre os que a autora cita no último parágrafo:

- os que dizem que essas coisas não existem

- os que dizem que só existem diante das janelas da autora

+ → - os que dizem que é preciso aprender a olhar, para poder ver assim as coisas

Justifique sua resposta

Deve procurar ver a realidade das coisas e assim pode se sentir feliz.

Vocabulário:

1- Eu olhava para as plantas observando. É preciso aprender a olhar considerar.

2- O adjetivo espesso, na expressão "nuvens espessas", tem o mesmo sentido que na expressão ~~da~~ da letra b

3. "Tudo está certo".

Nesta expressão o adjetivo certo tem o mesmo sentido que na letra A.

Na expressão pequenas felicidades certas o adjetivo certas tem o mesmo sentido que na letra B.

## Gramática

1.ª ex. ... havia um pequeno jardim.  
2.ª ex. ... e o jardim parecia morto.

No 1.º exemplo, um é uma palavra que se antepõe ao substantivo para indicar que este substantivo designa um ser indeterminado, indefinido, um ser qualquer — um jardim qualquer.

No 2.º exemplo o antepõe-se ao substantivo para indicar que se trata de um ser determinado, definido — o jardim de que já se falou, que já conhecemos.

Um e o-são artigos, isto é palavras que precedem o substantivo indicando;

a) que o subs. designa um ser indefinido (um, uma) artigo indef.

b) que o subs. designa um ser determinado, definido (o, a) artigo definido.

um pobre homem (um homem qualquer)  
o pobre homem (o homem já citado)

Artigo - classe de palavras que se antepõem ao substantivo para determiná-lo ou indeterminá-lo.

O artigo se refere ao substantivo, e desempenha na oração a função de adjunto adnominal.

Artigo { definido: o, a, os, as  
          { indefinido: um, uma, uns, umas

## Exercício

Analise o último período

... Quando falo dessas pequenas felicidades certas.

Oracão subordinada adv. Temporal

que estão diante de cada janela.

Oracão subordinada adjetiva

uns dizem

Oracão principal

que essas coisas não existem

Oracão sub. subs. objetiva direta

outros dizem

Oracão coordenada

que só existem diante das muitas janelas.

Oracão sub. subs. objetiva direta



e outros dizem finalmente  
Oracão coordenada ou principal

que é preciso aprender adverbial  
Oracão sub. sub. objetiva direta

para poder vê-las assim  
Oracão sub. adverbial final

J 11-9-1972

Texto VII/a Hospitalidade

Interpretação

1. Os hóspedes que se alojavam  
na casa do narrador:

de onde vinham? do sertão  
para onde iam? para a capital  
por que paravam naquele po-  
voado? para se abastecer de bens,  
embarque ou desembarque de mer-  
cadorias.

por que escolheram a casa do mo-  
rador? porque era a maior de Todas.

2 - Os hospedes eram; letra b

3 - A familia recebia os hospedes;  
letra c

4 - Segundo o autor a hospitalida-  
de, no interior do Brasil é;  
letra a

### Vocabulário

1 - O adjetivo estranhas, na  
expressão "criaturas estranhas"  
tem o sentido de;  
letra d

2 - Que diferenca há' entre rumor  
e barulho?  
rumor - murmúrio de vozes  
barulho - desordem

3 - Qual o sentido da expressão

furtar-se a um dever:  
afastar, desviar, negar

4- Aquelle que cumpre o seu dever religiosamente é uma pessoa;  
letra a.

## Gramática

O artigo e o adjectivo ao junta-rem-se ao substantivo adoptam terminações diferentes:  
o pequeno menino - a pequena menina

De esse facto de exigir um ou outro artigo, uma ou outra terminação no adjectivo, chama-se género do subs.

a) Substantivos aos quais se antepõe o artigo o ou o adjectivo toma a terminação o é masculino

b) Com o artigo a ou a terminação do adjectivo a - é feminino.

O modo de reconhecer o gênero do substantivo é verificar a forma do artigo ou do adjetivo que o acompanha  
para era a semana - para era o mês.

Há adjetivos que apresentam uma só terminação junto do sub. mas a linha ou feminino:

homem feliz - mulher feliz

O gênero é reconhecido através do artigo.

O adjetivo com dupla terminação para indicar o gênero diferente chamamos flexão de gênero

O adjetivo inteligente e outros, não apresentam flexão de gênero, (não variam na terminação)

Os substantivos que designam pessoas e animais, costumam apresentar 2 formas: uma para o sexo masculino e outra para o feminino.

a) A forma do feminino pode ser inteiramente diferente da forma do masculino.

homem - mulher

b) Pode variar só na terminação  
fazendeiro - fazendeira.

.....apinhadas de criaturas.....

O substantivo criaturas, designa pessoas dos 2 sexos mas gramaticalmente tem um só gênero, vem sempre precedido do artigo a. É um substantivo sobrecômum.

...o colega estudioso, a colega estudiosa.

O subr. colega apresenta a mesma forma para os dois gêneros, o adjetivo ou artigo é que determina o gênero do ser designado pelo substantivo.

Chama-se comum de 2 gêneros



neve em livros, em figuras e  
2ª parte - A neve surpreende - a na  
montanha e o que aconteceu.  
3ª parte - O que ocorreu dentro das  
casas, no lugar atingido pela neve.

2 - Pelo texto, pode-se perceber que  
a autora:

- a) ama a neve +
- b) não gosta da neve.

justifique

As criaturas procuravam abrigo  
pareciam mais amigas, reuniam-se  
para pensar, juntas, combinar etc

3 - Explique as expressões:  
"o céu baixava em flocos"

a neve caía do firmamento tão  
densa que parecia que o céu vinha  
baixando

"não houve mais horizonte"  
tudo ficou coberto de neve  
os quadros animavam suas  
expressões" com a clareza

centelha-faixa luminosa, fig. - o que  
brilha momentaneamente

se notava melhor o que significava  
os quadros que ali se achavam.

4 - Porque surgiu ou apareceu subitaneamente

5 - Explique as comparações:

a) centelhas de neve como vagalumes de prata.

a neve surgia luminosa aqui e ali como aparecem os vagalumes.

b) a paisagem com uma enorme folha de papel com breves linhas e pontinhos negros.

a paisagem coberta de neve se tornou branca como uma enorme folha de papel que apresenta em pequenos pontos indicações de vales, povoados, montes, etc.

6 - Qual dos pensamentos abaixo foi expresso pela autora no texto:  
letra C



instável - que não tem firmeza, mutável,  
móvel

## Vocabulário

1. O adjetivo breves junto aos substantivos linhas e pontinhos têm o sentido de;  
(letra b) pequenos, curtos

2. O contrário de  
sucintas explicações é;  
amplas explicações  
breves linhas é longas linhas  
luz instável é luz firme, que  
não muda, permanente

3. Chamas douradas  
cor das chamas

chamas

movimento das chamas

chamas ardentes

calor que emana <sup>(sai)</sup> das chamas

## Gramática

O cãozinho sacudia as orelhas  
e a cauda.

O substantivo canda está no singular porque designa uma só coisa. Orelhas está no plural porque designa mais de uma coisa.

As criaturas pareciam mais amigas, próximas e cordiais.

Os adjetivos: amigas, próximas, estão no plural.

Os substantivos e adjetivos apresentam flexão de número, que indica se o ser que se designa é um ou mais de um.

Os artigos também apresentam uma forma para o substantivo no singular e outra para o subs. no plural.

piano aberto, chamas douradas  
aberto - adjetivo masculino singular  
douradas - adjetivo - feminino plural

O adjetivo adota o gênero e o número do substantivo que modifica. A esse fato chama-se concordância do adjetivo com o substantivo.

Classificar o sujeito das orações  
abaixo:

1. Nossa terra é encantadora  
Sujeito simples

2. Trovejou ontem?  
Oração sem sujeito

3. Tem feito muito calor  
Oração sem sujeito

4. As crianças e os adultos precisam de conforto

Sujeito composto

5. Já é muito tarde  
Oração sem sujeito

6. Não haverá aula  
Oração sem sujeito

Quem fez isso?

Sujeito simples

7. Ela é inteligente  
Sujeito simples

8. Talaram de Ti  
Sujeito indeterminado

9. Dizem que ele chegou  
Sujeito indeterminado

10. Fizemos o dever  
Sujeito subentendido

## ANA NÉRI

A Pátria é, também, consciência da nacionalidade.

Consciência dos valores que a constituem, da necessidade de cada um dar de si em prol de todos, preservando e aumentando, com sentido de renúncia construtiva, o patrimônio espiritual e material de sua gente.

Sentir a Pátria é ser, a cada instante, "oferta e doação".

Heróis da nacionalidade foram quantos souberam ofertar mais do que receber, acrescentando, para a bem de todos, mais do que subtraindo, para o benefício individual, à riqueza moral e física de seu povo.

Não só nos campos de batalha, mas ainda na batalha de todos os dias, de arar os campos, de expandir a produção industrial, de ampliar o comércio, de levar mensagem de Fé aos desesperançados, de minorar a dor alheia nos hospitais, de alfabetizar, de fazer crescer e prosperar a família e, com ela, a comunidade — surgem heróis. Alguns quase anônimos, conhecidos apenas em um pequeno círculo, outros cada vez mais assinalados pelo reconhecimento geral.

Ana Néri representa esplêndido exemplo de heroísmo nascido do amor, da bondade, da renúncia mais sublime e tocante, da dedicação, do trabalho despreocupado da vaidade de aparecer e preocupado com o dever de servir.

Durante a guerra da Tríplice Aliança contra o governo de López (1865-1870), na qual brasileiros, argentinos e uruguaios de um lado, e paraguaios de outro, pagavam à glória o seu tributo de sangue, irmanados na bravura (embora, na-

quele momento histórico, separados pelas contingências da política continental), uma senhora baiana deu a mais bela demonstração de suave coragem.

Ana Justina Ferreira Néri, nascida em 1814, um pouco pela idade, um pouco porque já seus filhos e irmãos participavam das forças combatentes, poderia, sem desdouro, deixar-se ficar entregue aos afazeres domésticos, que também engrandecem, o coração espiritualmente conduzido aos parentes engajados na tropa.

Quis, porém, dar de si, no mais alto sentido moral.

Ofereceu-se, como voluntária, para prestar serviços de enfermagem.

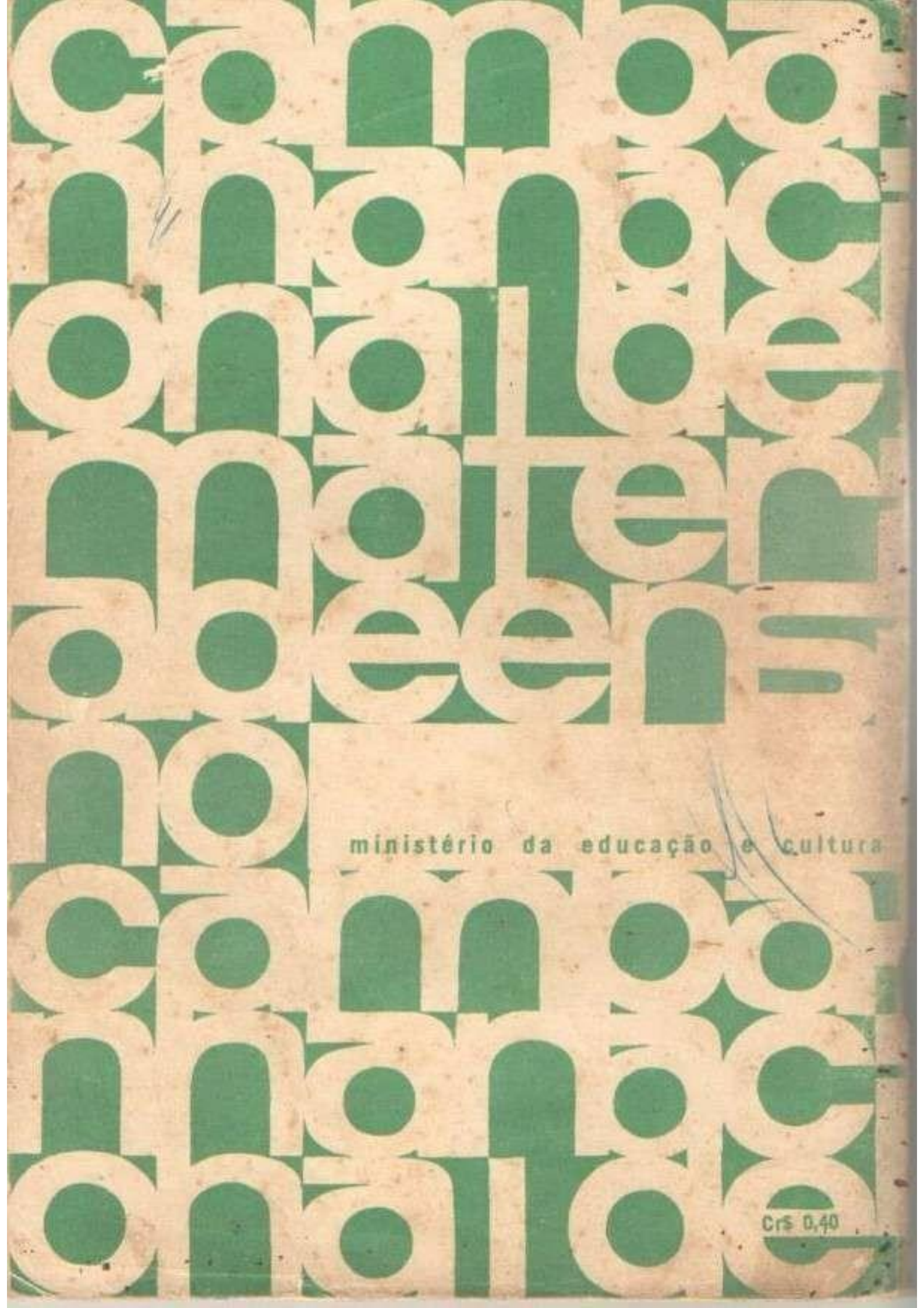
No desempenho desses nobres encargos, sem distinguir entre patrícios e adversários, os olhos voltados para os doentes, mas fechados para as insígnias de seus uniformes, para confortar, privou-se de conforto, para curar, expôs-se a frequentes perigos.

Quando faleceu, no Rio de Janeiro, em 20 de maio de 1880, já havia conquistado a imortalidade.

Precursora da Cruz Vermelha Brasileira, inspiradora de nossas enfermeiras, mais do que símbolo de uma classe operosa e exemplar, Ana Néri mereceu ser cognominada "Mãe dos Brasileiros" e sua vida representa uma síntese de Civismo, como *Caráter, Patriotismo e Ação*.

**Hélio Avellar**

(Da Comissão Nacional de Moral e Civismo)



ministério da educação e cultura

Cr\$ 0,40